

APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS NATIVAS DE BURITI (*Mauritia flexuosa*): UMA ALTERNATIVA AO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES RURAIS DO OESTE MARANHENSE

EMILY FERREIRA SOARES
Centro de Ensino Médio Edison Lobão

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo contribuir para a conservação e o uso sustentável das florestas nativas, por meio do estímulo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do buriti (*Mauritia flexuosa*). Avaliei o potencial econômico dessa extração, buscando oferecer subsídio através de atividades, onde a população pôde compreender o manejo sustentável das florestas de buriti. Para o aproveitamento do fruto, iniciei as atividades por meio de oficinas ensinando as condições de higiene, como lavar o fruto sem a perda da casca e do mesocarpo, a extração da polpa, produção do caldo e a extração do óleo. Neste aspecto, 100% dos moradores da comunidade de Serra Quebrada participaram das atividades, contribuindo assim, para realização do projeto. Realizei análises químicas estas revelaram que a polpa de buriti dispõe em média de 62,93% de umidade, 8,25% de carboidratos totais, 7% de ferro, sendo 5,17% desta fração de fibra alimentar. Os produtos retirados da polpa, pecíolo e linho do buriti, possuem um alto potencial nutricional e artesanal que pode contribuir com o bom desenvolvimento regional, por conjugar aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais, políticos, de relações de gêneros. Os produtos derivados da polpa do buriti são ricos em nutrientes, que podem ser utilizado na alimentação de crianças resolvendo assim, os problemas da fome e da desnutrição, não só no Brasil, como nos países onde se encontra a palmeira (Peru, Venezuela, Equador, Suriname, Guianas). Este projeto poderá ser aplicado em regiões com palmeiras que apresentam as mesmas características morfológicas, ecológicas e fonológicas do buriti.

Palavras chaves: Aproveitamento – Sustentabilidade – Desenvolvimento.

ABSTRACT

SUSTAINABLE USE of NATIVE FORESTS, MORICHE PALM (*Mauritia flexuosa*): an ALTERNATIVE to the DEVELOPMENT of RURAL COMMUNITIES in the WEST MARANHENSE

This research aimed to contribute to the conservation and sustainable use of native forests by encouraging the development of the moriche (*Mauritia flexuosa*) productive chain. I assessed the economic potential of the extraction, in order to offer subsidy through activities that people could understand the sustainable management of moriche' forests. To better use the fruit, I initiated the activities with workshops to teach hygiene, like washing the fruit with no loss of peel and pith, pulp extraction, production of the juice and oil extraction. In this regard, 100% of the residents in the community of Serra Quebrada joined the activities, thus contributing to the achievement of the project. I did some chemical analysis that revealed that moriche pulp has an average of 62.93% moisture, 8.25% of total carbohydrates, 7% iron, and 5.17% of this fraction of dietary fiber. The products removed from the pulp, flax and petiole have a high nutritional and handicraft potential that can contribute to the good regional development due to social, economic, cultural, environmental and political aspects. The products derived from moriche pulp are rich in nutrients, which can be used to feed

children, thus solving the problems of hunger and malnutrition, not only in Brazil, but also in countries where the moriche palm tree can be found (Peru, Venezuela, Ecuador, Suriname, Guyana). This project could be applied in areas that have palm trees with the same morphological, ecological and phonological characteristics.

Keywords: Usage – Sustainability - Development

INTRODUÇÃO

O aproveitamento sustentável é o aproveitamento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o aproveitamento que não esgota os recursos para o futuro.

Esse conceito representa uma nova forma de desenvolvimento econômico, que leva em conta o meio ambiente.

Muitas vezes, desenvolvimento é confundido com crescimento econômico, que depende do consumo crescente de energia e recursos naturais. Esse tipo de desenvolvimento tende a ser insustentável, pois leva ao esgotamento dos recursos naturais dos quais a humanidade depende.

Atividades econômicas podem ser encorajadas em detrimento da base de recursos naturais dos países. Desses recursos depende não só a existência humana e a diversidade biológica, como o próprio crescimento econômico, (SOARES, 2005).

Aproveitamento sustentável das florestas nativas de buriti (*auritia flexuosa*) no oeste maranhense, não deve ser visto como uma revolução, ou seja, uma medida brusca que exige rápida adaptação e sim uma medida evolutiva que progride de forma mais lenta a fim de integrar o progresso ao meio ambiente para que se consiga em parceria desenvolver sem degradar.

OBJETIVOS

O trabalho teve como objetivo contribuir para a conservação e o uso sustentável das florestas nativas e da sóciobiodiversidade por meios do estímulo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do buriti na zona rural do município de Edison Lobão, Maranhão - Brasil.

MÉTODOS

Pesquisa científica prática e teórica de caráter social, iniciando em janeiro de 2010 e encerrando dezembro de 2010.

Os procedimentos basearam-se em bibliografias, documentos, observações, experimentos, análise de casos, filmagem e fotografias que serviram como base para fundamentar as amostras.

Os dados relevantes foram utilizados como referências e embasamento da pesquisa em forma de citação e números reais estatísticos.

Já os números adquiridos pela aplicação dos questionários com os moradores (pais alunos e professores), foram utilizados em cálculos para transformação em percentuais e outras unidades como exibição em gráficos.

RESULTADOS

Nas entrevistas foram detectadas que 56% dos homens são analfabetos, enquanto as mulheres somam somente 33%.

Diante dessa realidade, foi necessário desenvolver atividades mais práticas (oficinas, filmes e discussão), onde eles entenderam a proposta do projeto.

Já se tratando de preservação, o índice é baixo, tanto de homens (7%), quanto de mulheres (10%). Com realidade, foram desenvolvidas atividades educacionais propondo o aproveitamento sustentável dos buritizais.

As atividades práticas iniciaram com pequenas oficinas onde se discutiu os problemas enfrentados pela população nos âmbitos sociais e ambientais.

Dos derivados da polpa, pôde-se produzir caldo, óleo, doce, sorvete, picolé, bolos, biscoito e outros alimentos que foram servidos na comunidade durante as atividades.

O óleo de buriti na vida do sertanejo

Com o óleo foi possível produzir sabonete, sabão e ser utilizado em iguarias preparadas pelas senhoras de Serra

O artesanato como alternativo ao desenvolvimento

Com a proposta do aproveitamento sustentável, como alternativo ao desenvolvimento, foi possível, desenvolver atividades artesanais utilizando o pecíolo e a palha do buriti na construção de brinquedos, objetos decorativos, utensílios domésticos e outros. Sendo que, foi no aspecto alimentar que houve melhor participação da comunidade. Isto ocorreu devido à grande necessidade que os mesmos têm de uma boa alimentação.

O papel da escola no aproveitamento sustentável das matas nativas do buriti

Para aplicação do projeto na escola foi necessário saber algumas informações sobre o conhecimento e uso do buriti tanto dos alunos quanto dos professores.

Nas atividades práticas foram desenvolvidas oficinas, onde os alunos e professores tiveram a oportunidade de criarem objetos que foram utilizados nas aulas de ciências e artes e produziu alimentos a base de polpa de buriti.

Isto leva a crer que é necessário inverter-se inicialmente, em programas sociais como componentes essenciais permanentes de sustentabilidade, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis de administração, federal, estadual e municipal, em caráter formal e não formal.

CONCLUSÃO

O projeto promoveu ações para estimular a organização de trabalho envolvendo todos os membros da sociedade, além de construir uma proposta de manejo sustentável dos buritizais. Nesse aspecto, as hipóteses foram confirmadas e os objetivos alcançados à medida que a proposta era colocada para a comunidade.

Os produtos derivados da polpa do buriti são ricos em nutrientes, que pode ser utilizado na alimentação de crianças resolvendo assim, os problemas da fome e da desnutrição, não só no Brasil, como nos países onde se encontra a palmeira (Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Suriname, Guianas).

Este projeto se aplica em qualquer parte do mundo, com palmeiras que apresentam as mesmas características morfológicas, ecológicas e fonológicas as do buriti (*Mauritia flexuosa*).

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, S. P. et al., **Cerrado, espécies vegetais úteis**. Planaltina EMBRAPA-CPAC, 2005.

DURÃES, J. A. & SALES, M. J. A. **Compósitos Fotoprotetores – Síntese e Caracterização de Poliestireno e Poli (metacrilato de metila) Dopados com Óleo de Buriti (*Mauritia flexuosa*)** 2005. Dissertação (Mestrado em Química) – Universidade de Brasília, Brasília: 2005

SOARES, Z. T. **Educação Ambiental e Cidadania: Desafios Para Recuperação e Aproveitamento do Cerrado no Sudoeste Maranhense 2005**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho – SP: 2005

LURDES, M. & SOARES Z T. S. **Aproveitamento dos frutos do cerrado** 2008. Monografia de conclusão de curso (Licenciatura em Biologia) - Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Estudo Superior de Imperatriz, Imperatriz - Ma: 2008.

SARAIVA, N. A. **Manejo sustentável e potencial econômico da extração do buriti nos lençóis maranhense**. 2009. 129 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.